



[http://www.cm-lagos.pt/portal\\_autarquico/lagos/v\\_pt-PT/pagina\\_inicial/noticias/lagos+comemorou+republica+2010.htm](http://www.cm-lagos.pt/portal_autarquico/lagos/v_pt-PT/pagina_inicial/noticias/lagos+comemorou+republica+2010.htm)

## Lagos comemorou a República

2010-10-5

Lagos assinalou, no dia 05, o Centenário da República recordando o pioneirismo do Município na mudança de regime, os Presidentes de Portugal e os símbolos da República (o Hino e a Bandeira Nacional), a mudança da condição da mulher na sociedade portuguesa e dando continuidade ao ideário da República, com a inauguração de mais uma nova Escola, em prol do Ensino e da Instrução para todos.



As Comemorações em Lagos contaram com as presenças de vários convidados e entidades oficiais, destacando-se a Secretária de Estado da Igualdade, Elza Pais, a Governadora Civil do Distrito de Faro, Isilda Gomes, a Directora Regional de Cultura do Algarve, Dália Paulo e o Director Regional de Educação do Algarve, Luis Correia.

O início do dia foi marcado pela inauguração da Exposição “Presidentes de Portugal - Fotografia”, que estará patente nos Paços do Concelho Séc. XXI até ao próximo dia 5 de Novembro. Conhecer os Presidentes da República e os momentos mais significativos da História de Portugal dos últimos cem anos é o propósito desta exposição itinerante do Museu da

Presidência, que reúne dezenas de fotografias, algumas das quais inéditas, e um filme produzido a partir de imagens de arquivo.



De seguida foi o momento da Sessão Solene, que se iniciou com uma Homenagem a Ana de Castro Osório (1872-1935), escritora e fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

Neste momento, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Joaquina Matos, convidou todos os presentes a fazer uma viagem no tempo e deixou algumas palavras lembrando a vida e a luta desta mulher na tentativa de alcançar alguns dos mais importantes valores do republicanismo.

Neste âmbito, aproveitou para lembrar as várias iniciativas que a autarquia de Lagos tem desenvolvido ao longo do ano, nomeadamente conferências e tertúlias, que sempre sublinharam o papel das mulheres na construção da República.

Terminou lembrando que o nome de Ana de Castro Osório ficará perpetuado em Lagos numa placa toponímica, também colocada nesta dia, numa Praceta de Lagos (situada perto dos Serviços de Finanças).

A Directora Regional de Cultura do Algarve, Dália Paulo, considerou que “estar em Lagos no dia 5 de Outubro é uma honra, tendo em conta que este Município é um bastião republicano”. Referiu a este propósito que, na região algarvia, “Lagos é um dos concelhos que com mais certeza pode e deve comemorar este Centenário, até porque já aqui tinha chegado a república mesmo antes desta existir oficialmente”, relembrando que em 1908 já existia em Lagos uma vereação exclusivamente republicana.

A terminar, Dália Paulo leu um excerto de um poema de Camilo Pessanha, associado à República.



“Cem anos de uma etapa inesquecível e muito importante para a História do País” foi a forma abreviada que o Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Júlio Barroso, encontrou para definir todo o simbolismo que o 5 de Outubro encerra.

Lembrando que “em Lagos esta data merece toda a nossa atenção, e por essa razão nos associamos às comemorações a nível nacional desde a primeira hora”, aproveitou para elencar algumas das actividades já organizadas pela autarquia neste âmbito, nomeadamente, as exposições, tertúlias, conferências, concertos, a plantação de uma Árvore do Centenário (plantada no Dia da Árvore, em Março, no Parque da Cidade) e a construção da Wiki Lagos da República, uma plataforma onde todos os interessados são convidados a colaborar, disponível em [www.lagosdarepublica.wikidot.com](http://www.lagosdarepublica.wikidot.com) e que já conta com milhares de visitas.

Falando dos ideais da República, Júlio Barroso garantiu que em Lagos “se continuará sempre a honrar a República, ou seja, a honrar a cultura a educação e o ambiente, a apoiar todas as nossas associações e, principalmente honrar a grande mudança que a República nos trouxe – a transformação no que diz respeito à nossa posição na sociedade, sendo que deixámos de ser súbditos para finalmente sermos cidadãos”.

No final do seu discurso, todos os presentes foram convidados para assistir à Cerimónia de Hastear da Bandeira ao som do Hino Nacional, que decorreu, em simultâneo, a nível nacional. Além do Hino Nacional, foram interpretadas outras peças pela Banda Filarmónica Lacobrigense 1.º de Maio e pelo Grupo Coral de Lagos.

A Sessão Solene contou ainda com a apresentação pública do livro “Lagos, o Republicanismo e a Administração Municipal (1908-1914)”, da autoria de José Alberto Baptista e edição da Câmara Municipal de Lagos.

José Alberto Baptista é licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto e Mestre em História

Regional e Local pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Fixou-se em Lagos há 40 anos, tendo exercido o cargo de Presidente da Câmara Municipal entre 1977 a 1989. É docente universitário e investigador, tendo sido nesta condição que elaborou esta obra.

“A oportunidade de comemorar em Lagos o 1.º Centenário da Implantação da República foi também a oportunidade para fazer uma investigação local sobre o período que precede o 5 de Outubro de 1910 e os tempos seguintes à vitória republicana.

O texto da Monografia oferece-se como uma primeira abordagem monográfica sobre o riquíssimo período pré-republicano e republicano da Cidade e do Município de Lagos, um dos momentos mais altos de toda a historiografia local, só comparável à época dos Descobrimentos. José Alberto Baptista, 2010.



Elza Pais inaugura a Escola EB 2/3 Tecnopolis de Lagos

As Comemorações culminaram na Inauguração da Escola EB 2/3 Tecnopolis de Lagos, em simultâneo com outras 99 escolas do país, numa cerimónia que contou com a presença da Secretária de Estado, Elza Pais.

“Esta é uma das melhores maneiras de comemorar a República - inaugurando uma nova escola”, começou por referir Elza Pais no seu breve discurso. Lembrando a inauguração simultânea, a nível nacional, de outras 99 escolas, a Secretária de Estado referiu a propósito da iniciativa “100 Escolas para a República” que “ainda que actualmente tenhamos menos escolas, o que importa sublinhar é que temos escolas com maior qualidade. E são estas as escolas que nos vão ajudar a concretizar os objectivos da República, uma vez que a educação e a instrução devem chegar a todas as pessoas, não podendo haver de forma alguma exclusão no que a este assunto diz respeito”.

Reforçando que “a educação é um desígnio da República”, afirmou que “é obrigação de quem governa criar condições para que isso se possa concretizar”, desejando que “a Escola Tecnopolis seja um centro de saber, formação e cultura”.



A terminar e ainda sobre o Centenário e as actividades desenvolvidas em Lagos, a governante não quis deixar de voltar a referir o papel fundamental das mulheres no processo de construção da República, lembrando nomes como Ana de Castro Osório ou Carolina Beatriz Ângelo (a primeira mulher que, no contexto europeu, teve direito a votar).

Depois do seu discurso, e porque este também foi um dia de festa na Escola, a Direcção do Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos (actualmente sedeadada na recém construída Tecnopolis) decidiu proceder nesta data à entrega dos prémios aos melhores alunos da EB 2,3 nº1 de Lagos nos dois últimos anos lectivos, à qual se seguiu uma visita guiada às instalações da nova escola.

Posteriormente, a comitiva oficial foi visitar a Placa Toponímica “Ana de Castro Osório”, que perpetua, em Lagos, o nome desta escritora e fundadora da Liga Republicana das Mulheres Portuguesas.

Ainda integrado nas Comemorações do Centenário da República em Lagos, a Academia de Música de Lagos apresentou um concerto da Orquestra de Sopros do Algarve, que decorreu à noite, no Centro Cultural de Lagos, onde foi estreada uma obra, cuja temática se centrou na Implantação da República, da autoria do Prof. Pedro Louzeiro, docente da referida instituição de ensino da Música.



### Informação Complementar:

#### Escola EB 2/3 Tecnopolis de Lagos

Um novo conceito de urbanismo, uma escola de futuro.

#### Enquadramento:

No âmbito do Plano de Relançamento da Economia Europeia consagrado através do Decreto-Lei n.º 34/2009 de 6 de Fevereiro, foi o Município de Lagos contemplado com uma acção integrada no eixo prioritário da “Modernização do Parque Escolar”, a que corresponde a construção de uma nova Escola EB 2,3 tendo em vista a redução do número de turmas da EB 2,3 n.º 1 de Lagos, actualmente com 48 turmas, bem como da Escola EB 2,3 das Naus e da Escola Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes. A construção desta escola permitirá um maior equilíbrio na distribuição dos alunos do 2.º e do 3.º ciclos pelos equipamentos escolares do concelho.

A construção deste novo estabelecimento escolar vem juntar-se ao vasto conjunto de intervenções anteriormente realizadas pelo Município no âmbito do Plano de Expansão e Remodelação do Parque Escolar acordado com a Direcção Regional de Educação do Algarve, e ao abrigo do qual foram: c

- construídas 2 novas escolas do Pré-escolar e do 1.º Ciclo (EB1 + JI da Ameijeira; EB1 + JI de Santa Maria);
- ampliadas e requalificadas 5 escolas do 1.º Ciclo (N.º 3, Odiáxere, Chincato, Bensafrim e Escola do Bairro Operário);
- construída 1 nova Escola Secundária (Escola Secundária com 3.º Ciclo Gil Eanes);
- estando em curso os projectos para a construção do novo Centro Escolar da Vila da Luz e para a requalificação da Escola EB 2,3 n.º 1 de Lagos e da Escola Secundária Júlio Dantas.

### **Localização:**

A Escola tem uma área de cerca de 18 mil metros quadrados implantados numa zona de expansão urbana da cidade de Lagos. Esta localização assume-se como claramente estratégica na articulação e alavancagem da cidade actual com a sua própria área de expansão, sendo esta identificada como "Tecnopolis de Lagos". Este equipamento desempenha, assim, um papel múltiplo como sede e divulgação de conhecimento, bem como de pólo de transformação do tecido urbano, pelo que merecerá uma atenção especial relativa aos aspectos tecnológicos a concretizar, bem como a atribuição do nome "Escola Tecnopolis".

### **Descrição:**

Trata-se de um equipamento de tipologia T30 (isto, é, dimensionado para 30 turmas), com uma população escolar de cerca de 750 alunos, 60 professores e 25 funcionários.

O projecto seguiu a base tipológica da nova Escola Secundária Gil Eanes (construída poucos anos antes), com a introdução de alterações que visaram melhorar funcionalmente aquele modelo, adaptá-lo ao nível de ensino do 2.º e 3.º Ciclos e responder às inúmeras disposições legais e regulamentares entretanto publicadas, nomeadamente respeitantes às áreas acústica, térmica, energética, de segurança, materiais construtivos e paisagísticos. Este espaço escolar está dotado de salas de aula, sala de alunos, sala de professores, gabinetes de trabalho, sala polivalente, secretaria, gabinete do executivo, galeria exterior coberta, biblioteca, bar, refeitório, cozinha, etc.

O projecto engloba ainda um pavilhão desportivo e respectivas infra-estruturas de suporte que permitirão a prática desportiva e a realização de eventos desportivos, bem como um parque de estacionamento com capacidade para cerca de 160 lugares.

### **Outras informações**

A Escola Tecnopolis entrou em funcionamento no presente ano lectivo de 2010/2011. Neste primeiro ano de funcionamento receberá todos os alunos, docentes e pessoal não-docente da Escola EB 2,3 n.º 1 de Lagos, sede do Agrupamento Vertical de Escolas de Lagos, temporariamente encerrada para receber importantes obras de requalificação que a reconduzirão ao formato de uma T30 (idêntica à Escola Tecnopolis).

Valor do Investimento: 4. 674. 999,50 € (+IVA)

(Obra participada em 4.000.000,00€ através do PIDDAC e de fundos comunitários)

Projectista: Mário Martins – Atelier de Arquitectura, Lda